

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
ESCOLA DE ENFERMAGEM

MARA APARECIDA PEREIRA DE ÁVILA

REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA – PERFIL DO DOCENTE
PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM

CAMPOS GERAIS

2015

MARA APARECIDA PEREIRA DE ÁVILA

**REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA – PERFIL DO DOCENTE
PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Especialização em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde - CEFPEPS-, da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, Polo Campos Gerais, como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

Orientador: Prof. Ms. Walter Batista Cicarini.

CAMPOS GERAIS

2015

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor, através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFMG

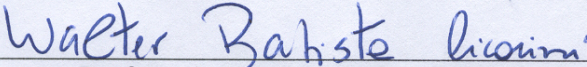
ÁVILA, MARA APARECIDA PEREIRA DE
REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA – PERFIL DO DOCENTE PARA A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM [manuscrito] / MARA APARECIDA PEREIRA DE ÁVILA. - 2015.
33 f.
Orientador: Walter Batista Cicarini.
Monografia apresentada ao curso de Especialização em Formação de Educadores em Saúde - Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Enfermagem, para obtenção do título de Especialista em Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde
1. Ensino. 2. Educação de enfermagem. 3. Educação superior. 4. Docente de enfermagem. I. Cicarini, Walter Batista. II. Universidade Federal de Minas Gerais. Escola de Enfermagem. III. Título.

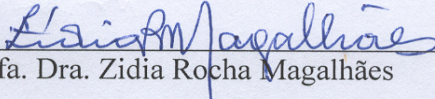
Mara Aparecida Pereira de Ávila

**REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA – PERFIL DO DOCENTE PARA
A FORMAÇÃO DO PROFISSIONAL DE ENFERMAGEM**

Trabalho apresentado ao Curso de Especialização de Formação Pedagógica para Profissionais de Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais, como requisito parcial para obtenção do Certificado de Especialista.

BANCA EXAMINADORA:


Prof. Walter Batista Cicarini (Orientador)


Profa. Dra. Zidia Rocha Magalhães

Data de aprovação: 03/07/2015

RESUMO

A relação dinâmica estabelecida entre o professor e os alunos, dentro do ambiente de ensino, faz com que este profissional deixe de ser um mero instrutor ou treinador e torne-se um verdadeiro educador. Neste contexto, além de ser o responsável pela transmissão do conhecimento, o professor também é capaz de imprimir nos alunos seu perfil profissional, podendo cativá-los ou não para sua área de atuação. O desafio do professor se torna ainda mais complexo durante sua atuação no ensino superior, pois este se torna mediador do primeiro contato do acadêmico com sua futura profissão, adquirindo a responsabilidade de formar profissionais aptos para a atuação no mercado de trabalho. Diante do exposto, o objetivo da presente revisão integrativa de literatura foi identificar o perfil do docente que atua no ensino e formação do profissional de enfermagem. Durante a revisão o primeiro tópico abordado foi relacionado à formação inicial do professor e sua influência sobre a atuação docente, apontando que o enfermeiro durante a graduação não recebe nenhuma formação específica voltada para a docência o que dificulta e prejudica a qualidade de sua atuação enquanto professor. Este déficit na formação docente do profissional é citado como um dos principais obstáculos enfrentados pelo enfermeiro-professor durante sua carreira. Deste modo, diante desta problemática, foi identificada a necessidade da inclusão de programas de educação continuada que sejam voltados para a formação profissional do enfermeiro em sua atuação docente, apontando a importância da contínua capacitação destes profissionais para o sucesso do ensino.

Palavras-chave: Ensino. Educação de enfermagem. Educação superior. Docente de enfermagem.

ABSTRACT

The dynamic relation established between teacher and students within the teaching environment, makes this professional no longer a simple instructor or coach and become a true educator. In this context, besides being responsible for the transmission of knowledge, the teacher is also able to print in students your professional profile and can captivate them or not for their area. The teacher's defiance becomes even more complex during his performance in higher education because this becomes mediator of first contact the academic with his future profession, acquiring the responsibility to train professionals able to acting in the job market. Given the above, the objective of this integrative literature review was to identify the profile of the docent who works in the education and training institutions of nursing professionals. During the review the first topic discussed was related to initial formation of teachers and its influence on teaching practice pointing out that the nurse during the graduation does not receive any specific training focused to teaching which makes it difficult and affects the quality of their performance as a teacher. This deficit in teacher training professional is cited as one of the main obstacles faced by the nurse-teacher during his career. Thus, front of this problem, the need to include continuing education programs that are aimed at the professional education of nurses in their educational performance were identified, pointing out the importance of continuous training of these professionals to the success of education.

Keywords: Education. Nursing education. Higher education. Docent of nursing.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	06
2 JUSTIFICATIVA.....	08
3 OBJETIVO.....	09
3.1 <i>Objetivo Geral.....</i>	09
3.2 <i>Objetivos Específicos.....</i>	09
4 METODOLOGIA.....	10
4.1 <i>Método e etapas para realização do estudo.....</i>	10
4.2 <i>População e amostra.....</i>	10
4.3 <i>Critérios de inclusão e exclusão das publicações.....</i>	10
5 RESULTADOS.....	12
6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	17
7 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	25
REFERÊNCIAS.....	26

1 INTRODUÇÃO

O professor é um profissional com competências específicas e especializadas. Tais competências se formam por intermédio de conhecimentos racionais provenientes da ciência e da atuação prática. Além disso, a transmissão do conhecimento não depende apenas do grau de competências que o professor apresenta, mas também da dinamicidade estabelecida em sua relação com os alunos. Neste contexto, enquanto o professor ensina, ele também se deixa aprender e enquanto o aluno aprende, ele também é capaz de ensinar (PILETTI, 1997). A partir desta dinâmica o professor deixa de ser um mero instrutor ou treinador e torna-se educador.

Segundo Delors *et al* (2001) e Piletti (1997), o professor pode apresentar função determinante na formação de atitudes positivas ou negativas dos alunos, pois além de transmitir o conhecimento, este profissional também é capaz de cativar o aluno e conquistá-lo para sua área de atuação, despertando a curiosidade, o desenvolvimento da autonomia, do rigor intelectual criando condições necessárias para o sucesso da educação e se tornando exemplo no qual os alunos, profissionais em desenvolvimento, poderão se espelhar.

No ensino universitário, o desafio do professor se torna ainda mais complexo, pois este adquire a missão de formar profissionais que sejam cidadãos qualificados, capazes de pensar, refletir e realizar análises críticas. Diante desta responsabilidade, em países como Portugal, as Escolas Superiores de Enfermagem são submetidas periodicamente a avaliações que verificam a opinião dos estudantes sobre os professores, pois estas instituições e o Ministério responsável por sua avaliação classificam o professor como um dos mais importantes agentes para o processo de formação das escolas superiores (FRIEDLANDER; MOREIRA, 2006).

Neste contexto, a formação do profissional de enfermagem se dá através da atuação de um ser humano (professor) sobre outro ser humano (aprendiz), de modo que o primeiro introduz o segundo na arte e na ciência da enfermagem com a finalidade de capacitá-lo para o exercício da profissão. Durante sua formação o acadêmico busca no docente o domínio do conteúdo ministrado, a credibilidade decorrente da vivência profissional, a clareza de linguagem em suas explicações e, assim, adquire por meio dos argumentos apresentados a vontade de refletir e pensar sobre a sua profissão (STIER; COSTA, 2005).

Diante do exposto acima, e ciente de que o professor é o principal responsável pelo primeiro contato do acadêmico com a enfermagem, sendo através de seus ensinamentos que o aluno toma realidade de sua atuação profissional, de modo que a qualidade desta formação pode refletir diretamente sobre o desempenho destes profissionais quando formados. Torna-se relevante a realização do presente estudo, pois este permitirá a identificação e avaliação do perfil do docente que atua no ensino e formação do profissional de enfermagem.

2 JUSTIFICATIVA

A atuação do docente é determinante para a formação profissional. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs/2001), o professor tem a tarefa de ser o facilitador e o mediador do processo de ensino-aprendizagem, é ele que tem o dever de buscar a articulação entre ensino, pesquisa e extensão durante a educação em enfermagem (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2001). Este profissional é um elo de grande importância para a formação de profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho, sendo concebível afirmar que a atuação do profissional de enfermagem pode receber diretas influências dos professores, profissionais diretamente envolvidos neste processo.

A relevância deste estudo encontra-se no fato de o tema ser pouco abordado (na literatura consultada) havendo reduzido número de investigações tratando do perfil do professor de ensino superior, sobre a formação do profissional de enfermagem. Deste modo, elaborou-se, então, a seguinte questão norteadora: qual o perfil do docente que atua na formação dos profissionais de enfermagem? Consideramos que esta seja uma questão relevante para investigar, pois a busca pela resposta desta pergunta nos leva à tentativa de desvendar e de entender a configuração da prática do docente na formação do enfermeiro. Além disso, o interesse por esta temática surge por sua aplicabilidade em minha futura atuação profissional. Sou mestra e atualmente doutoranda de um curso de pós-graduação, sendo a prática docente uma provável constante durante minha atuação profissional, e deste modo, estudos que possam avaliar e expor a importância das práticas pedagógicas adotadas pelo professor na formação do aluno é de grande valia, pois enfatizam e apontam a importância de uma melhor formação e empenho de profissionais, bem como, os pontos falhos que podem surgir durante o processo de formação dos futuros enfermeiros.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Identificar o que a literatura traz acerca do perfil do professor durante sua atuação para a formação de profissionais de enfermagem.

3.2 Objetivos específicos

- Avaliar a importância da formação inicial do professor de enfermagem e sua influência sobre a atuação docente;
- Verificar os obstáculos enfrentados pelos profissionais durante sua carreira;
- Identificar a necessidade da inclusão de programas de educação continuada para a formação profissional do professor e para a realização da prática docente.

4 METODOLOGIA

4.1 Método e etapas para realização do estudo

O estudo foi realizado pelo método de revisão integrativa da literatura que possibilita a aquisição de informações sobre a temática abordada a partir de dados obtidos de pesquisas anteriores.

Segundo Mendes, Silveira e Galvão (2008), a realização deste tipo de estudo permite a identificação e síntese dos resultados acerca da temática em questão, de maneira ordenada e sistemática, possibilitando a reunião de múltiplos estudos publicados e possibilitando conclusões gerais (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Este método de revisão integrativa inclui cinco etapas:

- Estabelecimento do objetivo da pesquisa;
- Delimitação dos critérios de inclusão e exclusão das publicações;
- Revisão eletrônica via bases de dados
- Análise e discussão dos estudos incluídos na revisão;
- Relatório da revisão.

4.2 População e amostra

A revisão bibliográfica foi realizada através de busca por artigos científicos encontrados no acervo das bases de dados LILACS e MEDLINE obtidos da biblioteca virtual em saúde (BVS), por se apresentar como referência e ser abrangente na produção de conhecimento na área da saúde e educação.

4.3 Critérios de inclusão e exclusão das publicações

Os descritores utilizados para as buscas foram definidos através do DeCS (Descritores em Ciências da Saúde): Ensino and Educação de enfermagem and Educação superior and Docente de enfermagem.

Após realização de leitura criteriosa dos títulos e resumos dos artigos encontrados foram consideradas elegíveis as produções em formato de artigo científico, com texto completo, apresentadas em português, provenientes das bases de dados LILACS e MEDLINE e que atenderam o objetivo central do trabalho [Filtros utilizados: (instance:"regional") AND (fulltext:"1") AND db:("LILACS" OR "MEDLINE") AND la:("pt") AND type:("article") AND pais_afiliacao:("BRASIL ")].

Ao término desta seleção inicial restaram 37 artigos, que após passarem por leitura e análise mais criteriosa foram selecionados apenas os que eram capazes de responder a pergunta norteadora da pesquisa, contabilizando 14 artigos.

5 RESULTADOS

Abaixo, na tabela 1, é apresentada uma relação dos artigos utilizados para a pesquisa, e a revista onde foi publicado. Foram utilizados 14 artigos retirados das revistas: Revista Gaúcha de Enfermagem, Revista Brasileira de Enfermagem, Revista Escola de Enfermagem USP, Ciência, Cuidado e Saúde, Escola Ana Nery Revista de Enfermagem, Revista Mineira de Enfermagem, Texto Contexto Enfermagem, Revista Brasileira de Educação Médica.

Tabela 1: Relação dos artigos utilizados na pesquisa

Artigo	Revista
O Valor Verdade No Ensino Da Enfermagem:Um Estudo Fenomenológico	Revista Gaúcha de Enfermagem
Os Reflexos Da Formação Inicial Na Atuação Dos Enfermeiros	Revista Brasileira de Enfermagem
A Educação Em Enfermagem À Luz Do Paradigma Da Complexidade	Revista Escola Enfermagem USP
Enfermeiro Professor: Um Diálogo Com A Formação Pedagógica	Revista Brasileira de Enfermagem
O Professor Real E O Ideal Na Visão De Um Grupo De Graduandos De Enfermagem	Revista Escola Enfermagem USP
Identificação De Novas Práticas Pedagógicas Na Percepção DosDocentes De Um Curso De Enfermagem	Ciência, Cuidado eSaúde

Alternativas Para A Prática Docente No Ensino Superior De Enfermagem	Escola Ana Nery Revista de Enfermagem
A Primeira Docência A Gente NuncaEsquece...	Revista Mineira de Enfermagem
Compreendendo As Intenções Das Ações De Um Corpo DocenteMultiprofissional Em Um Curso De Graduação Em Enfermagem	Revista Brasileira de Enfermagem
Repensando O Ser EnfermeiroDocente Na Perspectiva Do Pensamento Complexo	Revista Brasileira de Enfermagem
Obstáculos Didáticos No Cotidiano Da Prática Pedagógica Do Enfermeiro Professor	Revista Brasileira de Enfermagem
Tendências pedagógicas: conflitos, desafios e perspectivas de docentes de Enfermagem.	Revista Brasileira de Educação Médica
Expressões do conhecimento didático do conteúdo de um professor experimentado de enfermagem	Texto Contexto Enfermagem
Criatividade no ensino de enfermagem – enfoque triádico: professor, aluno, currículo	Revista Brasileira de Enfermagem

No primeiro artigo “O valor verdade no ensino da enfermagem: um estudo fenomenológico” onde os autores procuram compreender na prática do enfermeiro docente o valor verdade e discuti-lo à luz dos pressupostos de Max Scheler. A pesquisa foi feita com enfermeiros docentes de instituições de ensino superior do estado do Rio de Janeiro.

No segundo artigo “Os reflexos da formação inicial na atuação dos enfermeiros” os autores apresentam uma discussão acerca da formação inicial do enfermeiro e a influência que esta possui durante a prática docente, acreditam que não deve atribuir somente à formação inicial do enfermeiro a capacitação para a ação docente, discutindo também a formação continuada destes profissionais.

No terceiro artigo “A educação em Enfermagem à Luz do paradigma da complexidade” os autores procuram discutir os temas oriundos dos discursos de docentes de um curso de graduação em enfermagem, buscando um ensino e aprendizagem humanizado, discutido à luz da Teoria da Complexidade que é defendida por Edgar Morin. Os autores discutem temas como a responsabilidade do docente no ensino, através das relações: unir saberes para o enfrentamento da realidade, estimular a criatividade e a curiosidade, utilizar a transdisciplinaridade como um meio de ensino e aprendizagem formando cidadãos, entre outros.

No quarto artigo “Enfermeiro professor: um diálogo com a formação pedagógica” os autores buscam refletir sobre a formação pedagógica do professor enfermeiro, como um benefício para adequar esta formação a fim de atender as novas demandas educacionais sociais e que são contempladas nas Diretrizes Curriculares do Curso de Graduação em Enfermagem. Este estudo foi feito por meio de análise da literatura, contribuindo para o desenvolvimento da prática docente.

No quinto artigo “O professor real e o ideal na visão de um grupo de graduandos de enfermagem” os autores buscam contribuir para o crescimento do conhecimento sobre o ensino de enfermagem caracterizando o professor real e o idealizado, identificam a área mais valorizada pelos alunos no desempenho docente, sendo estas: afetiva ou relacionada ao domínio teórico prático do conhecimento específico. O estudo foi realizado com alunos do curso de graduação em enfermagem, por meio de um questionário.

No sexto artigo “Identificação de novas práticas pedagógicas na percepção dos docentes de um curso de enfermagem” os autores buscam por meio de uma pesquisa com docentes de enfermagem objetivando identificar novas práticas pedagógicas na percepção dos docentes de enfermagem. Os autores observaram que já ocorrem mudanças na formação inicial destes profissionais, e que estes estão buscando renovar suas estratégias pedagógicas.

No sétimo artigo “Alternativas para a prática docente no ensino superior de enfermagem” os autores procuram apontar as alternativas à prática docente nos cursos de graduação em enfermagem, discutindo a necessidade de modificações da prática docente e na formação dos profissionais de acordo com as exigências atuais, preocupando-se com uma forma de ensino e aprendizagem crítica e reflexiva. Os autores identificam a necessidade de um intenso debate para que os docentes se apropriem das transformações que vem ocorrendo com relação à nova formação proposta.

No oitavo artigo “A primeira Docência a gente nunca esquece...” é um trabalho pautado em um relato de experiência sobre a prática pedagógica dos autores, onde buscam refletir sobre os fundamentos teóricos e filosóficos dos modelos de ensino, discutem acerca dos limites e desafios que são impostos à prática docente e os enfrentamentos ao longo da carreira.

No artigo “Compreendendo as intenções das ações de um corpo docente multiprofissional em um curso de graduação em enfermagem” os autores buscam discutir acerca das intenções das ações dos docentes enfermeiros e docentes de outras áreas da saúde. Identificaram que estes profissionais buscam durante as aulas fazer com que os alunos reflitam sobre seus saberes, suas atitudes e comportamentos, procurando desenvolver o pensamento de forma crítica.

No décimo artigo “Repensando o ser enfermeiro docente na perspectiva do pensamento complexo” os autores procuram através de um projeto de intervenção com docentes e discentes do curso de enfermagem, repensar a ação do enfermeiro docente na perspectiva do pensamento complexo. Identificaram a necessidade de desenvolver a liderança e a habilidade didática para o ensino superior, já que esta não está centrada na pessoa do professor e requer maior envolvimento ativo dos estudantes.

No artigo analisado “Obstáculos didáticos no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor” os autores investigam os obstáculos didáticos emergentes no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor. Identificaram que os obstáculos estão relacionados à pessoa do professor, aos alunos e à instituição, apontam para a importância de um programa de formação continuada na perspectiva da ação e reflexão como forma de superação dos obstáculos.

No artigo “Tendências pedagógicas: conflitos, desafios e perspectivas de docentes de Enfermagem” os autores abordam as tendências pedagógicas que norteiam as práticas educativas dos professores de Enfermagem, objetivando uma análise baseada nos elementos que compõem a atividade docente. Discutem principalmente três núcleos temáticos como a tendência pedagógica geralmente observada no público entrevistado, os conflitos e enfrentamentos dos professores com as atuais mudanças exigidas pelas diretrizes e adaptações ao currículo; a atividade docente em sua amplitude como a formação e capacitação de profissionais; e, as relações e interações entre professores e alunos, professores e universidade. Foi observado que as transições das abordagens pedagógicas e as concepções de ensino nos docentes geraram conflitos entre as metodologias geralmente utilizadas para ensino e as estratégias de ensino, apresentando ainda uma aproximação das concepções emancipadoras.

No trabalho “Expressões do conhecimento didático do conteúdo de um professor experimentado de enfermagem” os autores analisam a relação entre a trajetória de formação e as expressões do conhecimento didático de conteúdo de um professor de Enfermagem. A discussão é baseada na trajetória de formação, a prática docente, a formação pedagógica, organização das aulas e o método de avaliação utilizado. A busca do profissional por uma formação contínua, a socialização das percepções com outros docentes, e a escolha de um referencial teórico e metodológico refletem no profissional uma postura dialógica, problematizadora e crítico-reflexivo.

No estudo “Criatividade no ensino de enfermagem – enfoque triádico: professor, aluno, currículo” os autores verificam os estímulos à criatividade no curso de Enfermagem, evidenciando-se que a percepção dos professores quanto à estimulação da criatividade de seus alunos é divergente da percepção que os alunos possuem da prática do professor. Muitas vezes o currículo não garante mobilidade suficiente para o professor desenvolver tais atividades com alunos em sala de aula, a fim de garantir uma formação menos engessada e mais ampla.

6 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS

As discussões acerca dos temas apontados nos artigos estudados indicam três eixos principais de discussão **1) A formação inicial do professor e a influência desta em sua prática docente; 2) Obstáculos e enfrentamentos apontados por docentes ao longo da sua carreira e 3) A necessidade da inclusão de programas de formação continuada.** De modo geral pode-se perceber que os artigos analisados apresentam uma verificação e discussão da prática docente e os reflexos de uma formação que não é voltada para a docência, as dificuldades encontradas pelos profissionais e as estratégias que utilizam em busca de desenvolver uma formação mais completa e que possa preparar os futuros enfermeiros docentes.

- **A formação inicial do professor e a influência desta em sua prática docente**

Durante a formação dos enfermeiros atribui-se a construção de valores, assumindo como definição, aquilo que vale para o homem, sendo capaz de preencher uma falta e gerar seu desenvolvimento como pessoa (WERNECK, 2010).

A enfermagem abrange os campos científicos e sociais, portanto durante a formação é composta por conhecimentos teóricos e práticos. No primeiro parâmetro, o profissional atua na área da saúde no cuidado de enfermagem, e como prática social possui um conjunto de valores que lhe dão sentido e significado. Em relação à educação em enfermagem a prática desenvolvida pelo docente-enfermeiro possui extrema relevância para a orientação e formação destes profissionais, e é a partir da formação destes profissionais que se dá a construção de tais valores.

O enfermeiro-docente ao conduzir o estudante para a profissão constrói uma possibilidade de fazer crescer e desenvolver neste, elaborando uma identidade que condiz com os pressupostos de valores da enfermagem, que completa e justifica a sua atuação na área da saúde. Para a discussão de valores alguns autores se baseiam na perspectiva teórica de Max Scheler, buscando compreender os valores que são desenvolvidos ao longo da formação, compartilhando a premissa de que os valores são adquiridos por meio dos sentimentos e não pela razão.

A instauração do valor verdade é tida como fundamental importância para a formação do enfermeiro, pois é a partir desta que o aluno estabelece sua ação profissional. E a manifestação do valor verdade se dá por meio do desejo do enfermeiro-docente de conhecer a verdade e apresentá-la ao educando. A importância deste saber se dá pelo fato de que ao atender o cliente, é necessário que haja uma correta articulação com o saber proveniente da racionalidade e do sentimento. Scheler (1966) afirma que existe uma lógica não racional que permite a compreensão do agir humano, assim a ação da enfermagem adquire maior significação, permitindo que o enfermeiro-docente e o educando na prática pedagógico-assistencial consigam atender as necessidades dos clientes, enquanto pessoas.

Destaca-se também que este valor verdade discutido apresenta uma segunda qualidade importante ao profissional, o saber pensar. Juntamente com o conhecimento científico os professores conseguem superar as dificuldades de ordem operacional agindo com criatividade, demonstrando que este saber é condição impar para o desenvolvimento da assistência.

A formação do enfermeiro geralmente não é voltada para o exercício da docência e sim para fornecer a base teórica e prática para sua atuação profissional específica e para favorecer a sua educação permanente. O ensino técnico profissionalizante vem sofrendo alterações significativas nos últimos anos, com a mudança de uma formação tradicionalista, mecanizada para um modelo de ensino por competências.

Quando a formação é pautada nos moldes de bacharelado visa o preparo do profissional para atuação em áreas específicas da saúde, em nível hospitalar ou de saúde coletiva. Não se percebe uma preocupação em relação à atuação na área da docência que tem se ampliado como um campo de trabalho para o profissional egresso, o que é evidenciado pelo aumento do número de escolas técnicas em enfermagem no Brasil.

A licenciatura em enfermagem, que é uma formação complementar à graduação, com vistas ao preparo para a docência em cursos de nível médio e profissionalizante, apesar de existir já há algum tempo, apenas, recentemente tem sido discutida em razão do grande número de escolas formadoras que estão sendo criadas nos últimos anos.

Há aqueles professores enfermeiros que possuem uma formação voltada para a docência, mesmo com cursos de especialização alguns não conseguiram reformular os

conceitos e as práticas que lhes marcaram a formação inicial, mudando suas concepções e visões acerca do ensino e do que é aprender.

Alguns cursos de Enfermagem mantêm em seus currículos disciplinas obrigatórias e/ou optativas que trabalham questões relacionadas ao ensino, porém são direcionadas para a atuação do enfermeiro como profissional da saúde que desempenha também atividades educacionais voltadas para o público. Estas disciplinas buscam contribuir para a formação do profissional enfermeiro que precisa transmitir informações, orientar e ensinar procedimentos e cuidados aos pacientes, seus familiares ou à comunidade.

Sabendo da influência da formação inicial do enfermeiro-docente a teoria da complexidade abordada em alguns trabalhos, traz uma proposta de uma educação mais emancipatória e menos tecnicista, preparando o profissional para refletir sua ação, provocar questionamentos e transformações sociais. Pois o professor que possui uma vertente totalmente tecnicista desenvolve suas aulas de uma forma que fragmenta o processo de ensino e aprendizagem.

Para complementar a formação os docentes devem proporcionar aos seus alunos atividades que contribuam para o desenvolvimento de habilidades crítica-reflexiva, visando uma formação mais cidadã, sem tratar o conhecimento de forma linear e centralizada na figura do professor, procurando contextualizar e promover ações para além da sala de aula.

Dentre as metodologias ativas utilizadas pelos professores que estão inseridas na pedagogia crítica destaca-se o método do Arco de Maguerez. Nesta o aluno é protagonista do seu processo de aprendizagem e é função do professor despertar a curiosidade deste aluno. A princípio esta metodologia inicia-se com uma questão problematizadora e destina a preparar o estudante para a tomada de consciência à cerca do contexto social, para que possa atuar de forma intencional visando a sua transformação. Esta metodologia e a aprendizagem baseada em problemas (ABP) estão entre os métodos ativos de ensino e aprendizagem, promovendo um ensino de forma contextualizada, relacionado a problemas concretos, potencializando o raciocínio clínico. Por meio destas, os alunos começam a aprender por meio de questionamentos e dúvidas, e da integração de diferentes ciências para a aplicação às situações reais.

Para os docentes que seguem metodologias ativas de ensino muitas vezes se voltam para técnicas tradicionais de ensino, apresentando, portanto, um conflito entre a concepção

liberal e progressista de educação e a atuação deste em sala de aula. A concepção liberal requer atividades de forma problematizadora, uso de instrumentos que estimulam a participação do aluno como estudo de caso, trabalho em grupo, teatro, etc. Enquanto que as práticas tradicionais utilizam aulas expositivas, exercícios, seminários que promovem um ensino de forma conservadora e muitas vezes não contribui para a formação de profissionais críticos e reflexivos.

A relação professor – aluno é extremamente importante para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem, sendo o professor mediador deste processo e o aluno como protagonista do seu conhecimento. Relações baseadas no respeito, de forma horizontal, remetem a um modelo progressista de ensino, onde o professor não é detentor de todo conhecimento e o aluno não é apenas um receptor, estabelecendo desta forma um vínculo mais forte com seus alunos.

A transdisciplinaridade é fruto da teoria da complexidade, onde são encontrados intercâmbios entre as disciplinas, proporcionando a superação de limites. Esta prática deriva de pensamentos plurais e conceitos abertos que buscam relações existentes entre as várias áreas do saber.

Ao estudar as práticas dos docentes enfermeiros constataram que algumas destas práticas importantes da teoria da complexidade são postas em prática, porém é necessário que se estabeleça uma articulação entre docentes, discentes, diretores, gestores, universidades, população, comunidade, a fim de que possam ser elaboradas e traçadas estratégias para desenvolver melhor o curso e a formação do profissional enfermeiro e do profissional enfermeiro-docente, com uma formação ampla e emancipatória proposta pelas universidades, formando e capacitando tanto na área específica quando nas relações como pessoas.

2) Obstáculos e enfrentamentos apontados por docentes ao longo da sua carreira

A maioria dos professores afirma a necessidade de mais disciplinas teóricas que fundamentem o processo de ensino e aprendizagem, na expectativa de aprender como dar aulas. Aponta como atividades necessárias a serem trabalhadas as práticas de ensino para o preparo à docência, o que evidencia uma falta de articulação entre a teoria e a prática. O

processo de ensino e aprendizagem é complexo e necessitam que o educador e o professor conheçam os seus mecanismos, os fatores e o funcionamento a fim de provocar mudanças, deve-se procurar formar educadores capazes de desenvolver atividades interdisciplinares do ensino, garantindo uma formação teórico-prático na perspectiva das especialidades de cada ação pedagógica (CRÓ, 1998; JUNIOR, 2008; RODRIGUES *et al.*, 2013).

A importância do professor é reconhecida não só no processo de ensino e aprendizagem, mas em todo o processo de contextualização do conhecimento, pois é a partir da ação do professor que alguns alunos conseguirão estabelecer relações com o cotidiano e procurar solucionar as questões impostas tanto em sala de aula quanto nas diversas situações do dia a dia. É necessário que os professores, principalmente dos cursos votados para a saúde, conheçam profundamente o que se ensina e a quem ensina, esta atitude não pode ser negligenciada, pois se corre o risco de formar profissionais descompromissados com o exercício profissional humano e sensível.

Uma das grandes responsabilidades dos professores é de preparar seus alunos e alunas para o presente e futuro, de forma que construam suas vidas de maneira determinada e responsável. Em alguns trabalhos é demonstrada a preocupação dos docentes nesta missão de construção, exigindo competência técnica além do desejo de se ensinar. A prática do enfermeiro docente tem sido pensada por conta da necessidade de mudança na formação do profissional de enfermagem conforme orientam as diretrizes curriculares para o curso de graduação em enfermagem.

Para muitos professores a docência em saúde é considerada secundária deixando de reconhecer a existência de uma relação entre ensino, aprendizagem e assistência bem como de serem discutidas as especificidades dos cenários do processo de ensino e aprendizagem. Uma das competências necessárias e específicas da docência no ensino superior é o domínio na área pedagógica, é necessário que se tenha conhecimento de quatro eixos deste processo, o conceito de ensino e aprendizagem, o professor como criador e gestor do currículo, compreensão das inter-relações entre professores e alunos, teorias e práticas da tecnologia educacional.

Alguns estudos verificaram que os professores assumem encargos docentes amparados pelos modelos de mestres que internacionalizaram em sua formação inicial, bem

como ao exercício da prática como profissional em uma atividade específica que não a docência superior.

A prática docente deve superar o ato de transmitir informação e assumir a mediação e construção do processo de ensino e aprendizagem, para que os alunos ultrapassem as barreiras e descubram uma nova forma de interagir com o mundo através desta nova maneira de educar. Além da competência pedagógica e científica procura-se no professor uma preparação com comprometimento político, pois esta é uma área prejudicada em aulas de professores que não possuem esse envolvimento com construção política e ética. Uma formação reflexiva ajuda os enfermeiros e as enfermeiras a examinar constantemente sua prática e reformular suas atitudes, e um professor reflexivo constitui a base de sua prática em um pensamento consciente capaz de construir e reconstruir suas ações de forma inteligente e autônoma.

A ação reflexiva vai além da solução lógica e racional para problemas enquanto que a ação rotineira é conduzida por impulso. A formação reflexiva e dialógica necessita de elaboração de diálogos críticos com teorias pedagógicas e o reconhecimento da ação reflexiva na postura docente, portanto, deve ser desenvolvida no processo de formação inicial e/ou continuada do professor.

Os estudantes consideram como importante aos seus professores o domínio do conhecimento específico e do aspecto didático – pedagógico. Como aspectos negativos elencaram as categorias relacionadas aos aspectos afetivos do relacionamento professor-aluno. O que aponta que quando orientadas negativamente essas relações estabelecem grandes obstáculos, dificultando o aprendizado do aluno que vai de acordo com o que afirma alguns autores (GALPERIN; PEREIRA; WALDOW, 1989; GRIGOLI, 1990; RODRIGUES *et al.*, 2013; BACKES *et al.*, 2013). Os alunos possuem a necessidade de se sentirem respeitados por seus professores, e estabelecer uma relação de confiança.

Em outros trabalhos alunos destacam como características que facilitam o aprendizado perceber no professor domínio do conteúdo teórico – prático e possuir habilidades didáticas – pedagógicas. Em relação às relações afetivas os alunos citam que condenam as atitudes autoritárias dos professores em sala de aula, quando recriminam alunos por falta de conhecimento em sala de aula.

Os professores também se sentem cobrados por seus alunos, gerando insegurança quanto à prática efetiva de ensino, mas que estimulam um processo de pensamento em prol da construção de um conhecimento multidimensional, que demandam para que sejam feitas as correlações e contextualizações ao longo das aulas.

Para que seja feita essa reforma do ensino os professores precisam passar por uma reforma do pensamento que proporciona novas relações entre os saberes em uma relação dialógica e de complementaridade.

Não existem receitas prontas no processo de ensino e aprendizagem, mas sim, metodologias que devem ser conhecidas e abordadas de acordo com as necessidades e situações de cada indivíduo.

A demanda para um docente que seja capaz de surpreender, problematizar, encantar o estudante em busca do saber e apontar as possibilidades para que ultrapassem as barreiras do saber como verdade absoluta. Para isso necessitam de metodologias participativas que despertem a iniciativa e imaginação.

Ser um professor necessita de habilidades e competências que devem ser construídas ao longo da sua formação. E essa construção tem que estar baseada em um modelo que promove reflexão crítica sobre a prática profissional, o contexto histórico-social e político.

Os professores enfrentam obstáculos ao longo da sua atividade na formação de novos enfermeiros dentro dos moldes das diretrizes, pois nem todos possuem preparação específica para o exercício da docência, sentem dificuldades em ser professor por não conhecer muito este campo de atuação.

3) A necessidade da inclusão de programas de formação continuada.

A formação contínua do professor numa lógica de experiência pessoal e numa finalidade de desenvolvimento profissional assume-se a experiência pessoal e profissional como um papel ativo no seu processo de formação. Porém, deve-se atentar pelo fato de que apenas a prática docente, ou a experiência, não assegura o desenvolvimento profissional se não for acompanhada pelo processo de reflexão sobre a própria prática.

A formação pedagógica é essencial para o planejamento e para a organização das aulas pensando no processo de ensino e aprendizagem, por isso para lecionar no ensino

superior é preciso possuir domínio na área pedagógica e na área do conhecimento específico. O que ocorre em muitas universidades é que a seleção de professores é baseada na comprovação formal da competência técnico - científica, em detrimento da competência didático-pedagógica. Este fato tem gerado dificuldades em torno do processo de ensino e aprendizagem.

As Diretrizes Curriculares Nacionais buscam um ensino de enfermagem centrado no aluno, afirmando que este deve ser o sujeito da sua própria aprendizagem, desta forma cabe ao professor ser um facilitador desta aprendizagem, sendo dever deste, buscar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão ao planejar a sua prática pedagógica.

O ensino de enfermagem deve ser planejado no sentido de contribuir para o crescimento e a renovação do conhecimento da ciência da enfermagem. É sabido que novas propostas pedagógicas convivem com tradicionais, e, portanto, é necessário compreender a realidade e basear nesta para tecer caminhos para a mudança. A compreensão da realidade se faz necessária para que os estudantes possam aprender de acordo com os problemas reais de saúde existentes no contexto da sociedade em que irão atuar como profissionais.

Entretanto os profissionais demonstram uma preocupação em acompanhar as orientações das diretrizes, portanto, as mudanças já estão ocorrendo. Como estratégias para melhorar o processo de ensino e renovar as práticas pedagógicas algumas instituições promovem reuniões de professores com alunos, com o objetivo de avaliar a disciplina e as práticas aplicadas.

Quanto às questões que envolvem o planejamento e a avaliação dos processos pedagógicos os professores demandam uma maior problematização, com um referencial teórico – pedagógico dos processos educativos. Para lecionar em um curso de enfermagem é necessário ser enfermeiro, porém apenas a formação bacharel não é suficiente para tal atividade, pois assim corre-se o risco de não estar desenvolvendo uma prática com a imersão pedagógica necessária.

Delors (2001) *et al.*, afirma que os professores devem admitir que a sua formação inicial não é suficiente para o trabalho ao longo da sua carreira, necessitando que se atualizem e se aperfeiçoem os conhecimentos científicos. Nas áreas da saúde consideram-se também as inovações no campo da propedêutica, da terapêutica e do diagnóstico, os avanços e descobertas de medicamentos e tecnologias que influenciam nos tratamentos.

Para se estruturar a formação pedagógica é preciso se consolidar os diferentes saberes que permeiam a profissão, docente. O saber pedagógico é aliado à experiência e aos conteúdos específicos que são construídos a partir das necessidades pedagógicas reais. Portanto este saber é construído ao longo da carreira do professor, possibilitando a interação com seus alunos na sala de aula de no contexto em que atua.

A capacitação de profissionais nesta vertente é uma necessidade urgente, não sendo fácil, já que os cursos destinados à preparação desses professores não se preocupavam com esta demanda atual.

A formação inicial contribui para a docência no sentido de fornecer bases teóricas de conteúdos específicos, quando em molda de bacharel, não fornecem a preparação pedagógica necessária. Assim a necessidade de formação continuada como um conjunto de propostas para a qualificação docente com conhecimentos relacionados à área do conhecimento específica, às questões pedagógicas e às questões políticas e socioculturais são de extrema importância para a atuação do professor.

A falta de preparo para a docência durante o curso de graduação exige um estudo aprofundado não somente na área específica da enfermagem que deseja lecionar e pesquisar, como também na formação educacional, procurando conhecer diferentes estratégias e referenciais que mais se adequam ao modelo de ensino que se pretende seguir.

Percebe-se que conforme os professores vão se aprofundando na sua profissão e formação docente, contribuindo para as suas práticas pedagógicas desenvolvidas durante seu trabalho, o trabalho se torna mais efetivo. O professor consegue então traçar caminhos para que sua aula seja reflexiva e problematizadora envolvendo os alunos para que consigam relacionar diferentes conteúdos aprendidos ao longo do curso para solucionar uma questão proposta pelo docente, aplicando a situações reais que estes profissionais poderão enfrentar.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é percebida como uma prática social, que pode ser direcionada para uma educação igualitária ou como uma forma de exclusão. Quando se assume a educação como prática social transformadora cria-se uma perspectiva de participação ativa, crítica e reflexiva na sociedade, complementada como uma aprendizagem dialógica que prima o diálogo igualitário, pela inteligência cultural e pela solidariedade. No século 21 os modelos de ensino entendem que os processos de educação devem permitir ao aluno aprender reinterpretando os significados da cultura, processos de negociação como acontece no seu cotidiano.

O perfil dos professores de enfermagem é marcado por um modelo eclético que traz fundamentos da pedagogia tradicional, aspectos humanistas, ações indicadas pelo modelo tecnicista, e discursos do modelo progressista. Tendo consciência da influência do professor na formação dos enfermeiros é importante preparar estes profissionais para o ensino e aprendizagem de uma prática terapêutica, para que promova capacidades intelectuais e competências de investigação, avaliação crítica do profissional e plano de ação política.

Ao investigar os perfis de alguns professores de cursos de enfermagem verificou-se que mesmo estando em um contexto educativo onde se desejam práticas inovadoras para complementar a formação de novos profissionais, a realidade é que as práticas evidenciadas são práticas pedagógicas diversas que vão desde a mais tradicional há outras singulares e diferenciadas. Esta dicotomia de modelos de ensino demonstra que os profissionais não se atentam às diretrizes orientadoras para o curso de enfermagem.

A preocupação quanto à formação do enfermeiro crítico, reflexivo e transformador da sociedade é bem recente, a efetivação passa obrigatoriamente pela formação de professores. Para que se tenha este tipo de ensino é preciso primeiro capacitar os profissionais que estão em exercício. A prática pedagógica deve passar por um processo contínuo de reflexão, pois esta prática promove a mudança do contexto educacional vigente.

REFERÊNCIAS

- BACKES, D.S. Repensando o ser enfermeiro docente na perspectiva do pensamento complexo. **Rev Bras Enferm**, 63(3): 421-6, 2010.
- BACKES, V. M. S *et al.* Expressões do conhecimento didático do conteúdo de um professor experimentado de enfermagem. **Texto Contexto Enfermagem**, 22(3): 804-810, 2013.
- CRÓ, M.L. Formação inicial e contínua de educadores/professores: estratégias de intervenção. Porto: **Porto**;1998.
- DELORS, J. et al. Educação: um tesouro a descobrir. Relatório para UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI. Trad. José Carlos Eufrásio. 6ª. Ed. São Paulo: Cortez, Brasília: MEC, UNESCO, 2001.
- FRIEDLANDER, M. R.;MOREIRA,M. T. A.Formação do enfermeiro: características do professor e o sucesso escolar.**Rev Bras Enferm**, 59(1): 9-13, 2006.
- GABRIELLI, J.M.W., PELÁ, N.T.R. O professor real e o ideal na visão de um grupo de graduandos de enfermagem. **Rev Esc Enferm USP**, 38(2): 168-74, 2004.
- GALPERIN, M.R.O., PEREIRA, R.C.J., WALDOW, V.R. Avaliação da disciplina Assistência de Enfermagem Adulto I : estudo comparativo. **Rev Gaúcha Enferm**, 10(2):50-61, 1989.
- GUIMARÃES, G.L., et al. O valor verdade no ensino da enfermagem: um estudo fenomenológico. **Rev Gaúcha Enferm**, 34(1):133-139, 2013.
- GRIGOLI, J.A.G. A sala de aula na Universidade na visão dos seus alunos: um estudo sobre prática pedagógica na Universidade. [tese] São Paulo(SP):Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 1990.
- IVETE, I.J., ZAGONEL, P.S, MANTOVANI, M.F. Alternativas para a prática docente no ensino superior de enfermagem. **Esc Anna Nery R Enferm**, 11 (2): 313 – 317, 2007.
- JUNIOR, M. A. F. Os reflexos da formação inicial na atuação de professores enfermeiros. **Revista Brasileira de Enfermagem**, 61(6): 866-871.2008.
- MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidência na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto - Enfermagem**, Florianópolis, v. 17, n. 4, p. 758-64, 2008.
- MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Resolução do Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES 1.133, de 7 de agosto de 2001.Nº 3 de

07/11/2001. **Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne>.

PEREIRA, W.R., CHAOUCHAR, S.H. Identificação de novas práticas pedagógicas na percepção dos docentes de um curso de enfermagem. **Cienc Cuid Saude**, 9(1):99-106, 2010.

PILETTI, N. **Psicologia Educacional**. 15ª Ed. São Paulo: Ática, 1997.

PRADO, C., LEITE, M.M.J. Compreendendo as intenções das ações de um corpo docente multiprofissional em um curso de graduação em enfermagem. **RevBrasEnferm**, 63(4): 548-554

RODRIGUES, J. A. *et al.* Tendências pedagógicas conflitos, desafios e perspectivas de docentes de enfermagem. **Revista Brasileira de Educação Médica**, 37 (3) : 333-349; 2013.

RODRIGUES, M.T.P., SOBRINHO, J.A.C.M. Obstáculos didáticos no cotidiano da prática pedagógica do enfermeiro professor. **RevBrasEnferm**, 61(4): 435-40, 2008.

RODRIGUES, M.T.P., SOBRINHO, J.A.C.M. Enfermeiro professor: um diálogo com a formação pedagógica. **RevBrasEnferm**. 59(3):456-459, 2006.

SCHELER, M. La esencia de la filosofia. Buenos Aires: **Editorial Nova**; 1966.

SILVA, A.L., CAMILLO, S.O. A educação em enfermagem à luz do paradigma da complexidade. **Rev Esc Enferm USP**,41(3):403-410, 2007.

SILVA, L.K., PIMENTA, A.M. A primeira docência a gente nunca esquece... **Rev. Min. Enf**,11(4):465-469, 2007.

SILVA, O., ALENCAR, E.M.L.S. Criatividade no ensino de enfermagem – enfoque triádico: professor, aluno, currículo. **Rev Bras Enferm**, 56(6):610-614, 2003.

STIER, M., A., COSTA, B. Expressividade: falar com naturalidade e técnica no jornalismo de televisão. In: Kyrillos L, organizadora. Expressividade: Da teoria à prática. Rio de Janeiro (RJ): **Revinter**, 179-96, 2005.

WERNECK, V. R. Novos Valores ou nova hierarquia de valores? **Meta: Avaliação**, 2010.